



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

Relatório de Gestão 2019

Teresina, Abril de 2020

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS - PRAEC

GESTORES

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários

Professora Adriana de Azevedo Paiva

Coordenadora de Assistência Comunitária

Professora Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

Coordenadora de Nutrição e Dietética

Nutricionista Sueli Maria Teixeira Lima

Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade

Pedagoga Maria Dilma Andrade Vieira dos Santos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
1. AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES DEFINIDAS PARA 2019	05
1. PROPOSTAS DE OBJETIVOS E METAS PARA 2020	21
2. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24

Apresentação

A *Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC)* é o órgão vinculado à Reitoria, responsável pela gestão da *Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Piauí (UFPI)*. Essa Política constitui um conjunto de princípios e diretrizes, positivados por meio do Decreto nº 7.234/2010, que norteiam a implementação de ações para garantir a permanência e a conclusão de curso de graduação pelos estudantes universitários, agindo preventivamente nas situações de repetência e evasão decorrentes das condições de vulnerabilidade socioeconômica. A PRAEC é constituída por: *Coordenadoria de Assistência Comunitária (CACOM)*, *Coordenadoria de Nutrição e Dietética (CND)* e *Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU)*.

A CACOM é responsável pela execução das ações do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Para desenvolver as ações conta com diversos Serviços, uma Divisão de Gestão e Avaliação (DGA) e cinco Núcleos de Assistência Estudantil nos campi da UFPI. Compreende os serviços: 1) O Serviço Pedagógico (SEPE), responsável pelo atendimento, acompanhamento e orientação educacional de estudantes da UFPI, prioritariamente os vinculados aos benefícios que a PRAEC; 2) O Serviço Social (SES), responsável pelo planejamento, coordenação e execução dos programas sociais, desenvolvidos para os estudantes com dificuldades socioeconômicas, garantindo sua permanência na instituição e sucesso na conclusão dos cursos; 3) O Serviço Psicológico (SAPSI), que presta atendimento à comunidade universitária por meio de ações psicopedagógicas, com a finalidade de contribuir para a superação de dificuldades dessa natureza, surgidas durante o processo de formação acadêmica; 4) O Serviço Odontológico (SEOD), que presta atendimento gratuito a comunidade universitária, incluindo alunos, professores, servidores e seus dependentes; 5) O Serviço de Amamentação da UFPI (SAMA), que realiza atendimento a discentes e servidoras lactantes, oferecendo acompanhamento e espaço adequado para coleta/estocagem de leite materno; 6) A DGA, planeja, acompanha e avalia sistematicamente as ações da política de assistência estudantil na UFPI.

Os NAEs, cujos princípios são vinculados à CACOM, criados em 2014, são Núcleos de Assistência Estudantil, instituídos nos campi fora de sede da UFPI, sendo sua gestão administrativa compartilhada com as Diretorias. A principal missão é descentralizar os programas, projetos e ações que integram a Política Nacional de Assistência Estudantil na UFPI. Cada campus é responsável pela infraestrutura, de acordo com suas especificidades, de forma acomodar adequadamente os serviços oferecidos pelo NAE, bem como equipes multiprofissionais responsáveis pela execução da política de AE (Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogos e Odontólogos).

A CND coordena os Restaurantes Universitários (RUs) da UFPI, sendo 06 RUs distribuídos nos 04 campi, com as mesmas características gerais e padrão de qualidade, oferecendo à Comunidade Universitária, refeições balanceadas, higiênicas e seguras do ponto de vista sanitário. Funcionam no sistema de autogestão. Os trabalhadores dos RUs, em sua maioria, são terceirizados. Servidores Técnicos da UFPI compõem a equipe de comando administrativo e técnico dos serviços. Importante citar que nos campi de Teresina, Picos e Floriano, os RUs participam da formação acadêmica de estudantes do curso de graduação em Nutrição, recebendo-os para estágio curricular e extracurricular.

O NAU possui profissionais da área de serviço social, pedagogia e psicologia, e atua visando garantir o acesso e a permanência qualificada das pessoas que são público-alvo da educação especial (PAEE) no ensino superior (pessoas com altas habilidades/superdotação; com transtorno do espectro autista; com deficiências intelectual, física, auditiva, visual e múltipla), por meio da redução das barreiras de ordem pedagógica, arquitetônica, de comunicação, de informação e atitudinais. Criado em outubro de 2014, é resultado parcial dos processos seletivos implementados pelo MEC por meio de editais do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (INCLUIR). O NAU acompanha estudantes PAEE, assim como dos seus respectivos auxiliares.

1. AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES DEFINIDAS PARA 2019

1.1. Coordenadoria de Assistência Comunitária (CACOM)

PRAEC/ CACOM	PERCENTUAL TOTAL	Média (x%)			
ITEM	Plano de Trabalho	EXECUTOU?		EVIDENCIAR / JUSTIFICAR	% (0 a 100)
		SIM	NÃO		
1	Realizar reunião técnica com equipe de assistentes sociais e equipe de pedagogos, para a troca de experiência, elaboração de editais e alinhamento das ações de avaliação e acompanhamento dos beneficiários;	X		Em 2019 foi realizado: I Encontro de Técnicos dos Serviços Pedagógicos da PRAEC. Data: 24 a 26/04/2019. II Encontro de Assistentes Sociais da PRAEC. Data 28 e 29/11/19.	100%
2	Ampliar em pelo menos 10% o número de BAE lançadas em Edital para todos os campi.		X	Houve diminuição no atendimento ao BAE devido ao corte no recurso do PNAES.	0%
3	Realizar visitas domiciliares tendo como base uma amostragem de 5% dos beneficiários, como forma de realizar um acompanhamento social de beneficiários dos auxílios e bolsas.		X	Não realizado devido à corte de terceirizado (motorista). Outro fator, a PRAEC só dispõe de 01 veículo que atende o RU. Ainda, houve aumento da demanda de trabalho da equipe de Serviço Social em virtude das análises do SISU.	0%
4	Atender 100% da demanda pelo benefício Isenção de Taxa de Alimentação – ITA	X		O ITA - benefício não pecuniário; mesmo com o corte no recurso foi possível atender todos os estudantes que solicitaram o benefício. Foi registrado aumento na procura por ITA.	100%
5	Estender benefícios para estudantes de Licenciatura em Educação no Campo.	X		Todos os benefícios da PRAEC, com exceção de Residência Universitária, foram ofertados para os discentes de Licenciatura em Educação no Campo.	100%
6	Atender 100% da demanda que solicitar o benefício Auxílio Creche.	X		Todos os processos deferidos para este benefício foram atendidos.	100%
7	Atender 100% de vagas destinadas em edital para BIASE	X		Todas as vagas com alunos deferidos foram atendidas. Houve excedentes de vagas.	100%

8	Atingir 100% vagas existentes nas Residências Universitárias (REU) Central (124 vagas) e CCA (32 vagas) e das Residências dos demais Campi.	X		A capacidade máxima de atendimento da ala masculina foi atingida (100%). Com isso, 07 discentes aprovados na seleção não foram atendidos. Na ala feminina, houve 10% de não preenchimento, com vagas remanescentes.	90%
9	Realizar oficinas com temas voltados à saúde, relações interpessoais, dentre outras temáticas de interesse da juventude nas REU.	X		Meta atendida parcialmente. Foram realizadas duas oficinas da área pedagógica com pouca adesão por parte dos residentes.	50%
10	Realizar, anualmente, 01 (uma) capacitação para formação de Conselheiros das REU's.		x	Meta não cumprida em razão do aumento da demanda de trabalho no setor de serviço social.	0%
11	Lançamento do Edital de Resiliência para Vida;	X		Edital e seleção cumpridos pela PRAEC. Contudo, não houve participação dos estudantes.	100%
12	Promover socialização dos projetos do BIASE como forma de acompanhamento, avaliação e valorização do benefício;	X		Os projetos do BIASE foram apresentados e socializados junto a comunidade da UFPI no Seminário de Assistência Estudantil - Seminários Integrados da UFPI.	100%
13	Ampliar o atendimento odontológico aos discentes da UFPI e realizar o atendimento da demanda do Kit Odontológico.	X		Aumento no número de atendimentos em 13% e aumento no número de estudantes atendidos em 40%. Todos os alunos selecionados para o Kit Odontológico foram contemplados.	100%

CONCLUSÃO**ANALISE DESCRITIVA DO IMPACTO DOS RESULTADOS NO CONTEXTO DA POLÍTICA INSTITUCIONAL**

Para realizar a Política de Assistência Estudantil da UFPI, atendendo ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a CACOM desempenha ações por meio da oferta de benefícios (bolsas em pecúnia e auxílios não pecuniários) e prestação de serviços de atendimento ao estudante, conforme demonstrado nas figuras 1 e 2.



FIGURA 1: Serviços de atendimento ao estudante – PRAEC/CACOM.

Benefícios

Assistência Estudantil

PRAEC - CACOM

www.ufpi.br/praec



BAE

Bolsa de Apoio Estudantil
Benefício pecuniário (R\$ 400)
Seleção por edital anual
Eixos do PNAES: apoio pedagógico, transporte.

AUXÍLIO CRECHE

Destinado a estudantes pais ou mães de crianças entre 0 e 3 anos e 11 meses.
Benefício pecuniário mensal (R\$ 400,00).
Edital de Fluxo contínuo
Eixo do PNAES: creche.





APEC

Apoio à Participação em Eventos Científicos
Edital de fluxo contínuo
Cota única (Valor depende da região do evento).
Até dois pedidos por ano
Eixo do PNAES: apoio pedagógico.

BIASE

Bolsa de Incentivo a Atividades Socioculturais e Esportivas
Participação em projetos amplificadores da assistência estudantil
Duração: 1 ano
Benefício Pecuniário (R\$ 400,00)





ITA

Isonção da Taxa de Alimentação nos Restaurantes Universitários da UFPI
Benefício não pecuniário
Duração: todo o curso
Edital de fluxo contínuo.

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Duas residências no campus de Teresian (CCA e Central), uma no campus de Picos e outra em Floriano.



AUXÍLIO RESIDÊNCIA

Teresina (R\$ 600,00, Bom Jesus (R\$ 400,00)



KIT ODONTOLÓGICO

Concessão de equipamentos de odontologia em regime de comodato para utilização nas aulas práticas do Curso de Odontologia.

FIGURA 2: Bolsas e Auxílios –PRAEC/CACOM.

Serviço Social - SES é responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento das ações desenvolvidas para os estudantes bolsistas da assistência estudantil da UFPI, que estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica conforme determinações do Decreto nº 7.234/2010. Também responde pela análise socioeconômica dos estudantes nas seleções dos benefícios ofertados pela PRAEC. Nos campi fora de sede (CSHNB, CAFS e CPCE) é executado pelos NAE's.

Em 2019, foram realizadas ao todo 5.863 solicitações de benefícios, tendo sido realizadas 4.350 análises socioeconômicas em Teresina, 694 em Picos, 478 em Bom Jesus e 341 em Floriano, respectivamente. A porcentagem de estudantes vulneráveis atendidos por benefício e campus é demonstrada no gráfico 01.

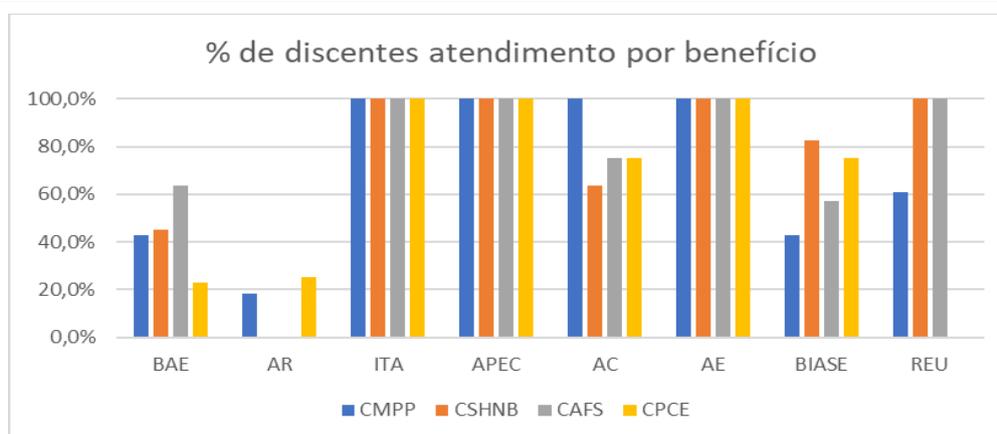


GRÁFICO 01: Atendimento de estudantes por benefício e campus da UFPI.

O benefício com maior procura pelos estudantes é a Bolsa de Apoio Estudantil – BAE. Considerando os quatro campi da UFPI foram recebidos 2.229 pedidos de BAE em 2019, que foram atendidos conforme o gráfico 01. Em 2018, a PRAEC atendeu todo o cadastro de reserva do BAE em Teresina, totalizando 728 convocados no ano, contudo, em 2019, apenas 276 novos estudantes foram atendidos com BAE. A razão para uma diminuição no percentual de atendimento no ano de 2019 deve-se aos seguintes fatores: diminuição de aproximadamente 14,5% do recurso disponibilizado pelo PNAES (gráfico 2), demora para liberação do recurso (último trimestre) e o alta porcentagem de discentes atendidos no ano anterior (2018). Ressaltando que o benefício BAE tem duração de 24 meses, de forma que os alunos convocados em 2017 e 2018 continuam em folha de pagamento no ano de 2019.

A Divisão de Gestão e Avaliação – DGA realizou o Censo Universitário (2019) que permitiu quantificar alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica atendido pelos benefícios em pecúnia da assistência estudantil. Foi registrado 3.407 estudantes atendidos com as 2.354 bolsas/mês previstas (Tabela 01).

TABELA 01: Resumo do censo universitário 2019

MODALIADE DE AUXÍLIO	QUANTITATIVO POR CAMPUS				
	Bom Jesus (CPCE)	Florianópolis (CAFS)	Picos (CSHNB)	Teresina (CMPP)	TOTAL
BAE	283	354	615	1.410	2.662
Aux. Creche	14	14	19	62	109
Aux. Residência	92	-	-	37	129
APEC	50	45	61	103	259
BINCS	4	3	3	62	72
BIASE	21	22	39	94	176
TOTAL	(14%) 464	(13%) 438	(21%) 737	(52%) 1.768	3.407

Comparando o número de estudantes atendidos em 2019 com os dados 2018 (disponível em: <https://ufpi.br/praec-em-numeros>), observa-se uma redução de 11,5%. Considerando a diminuição de 14,5% do recurso do PNAES destinado ao pagamento de bolsas (gráfico 02), percebe-se que a CACOM/PRAEC empenhou-se na otimização da aplicação dos recursos financeiros para gerar o menor impacto possível no atendimento aos discentes vulneráveis socioeconomicamente.

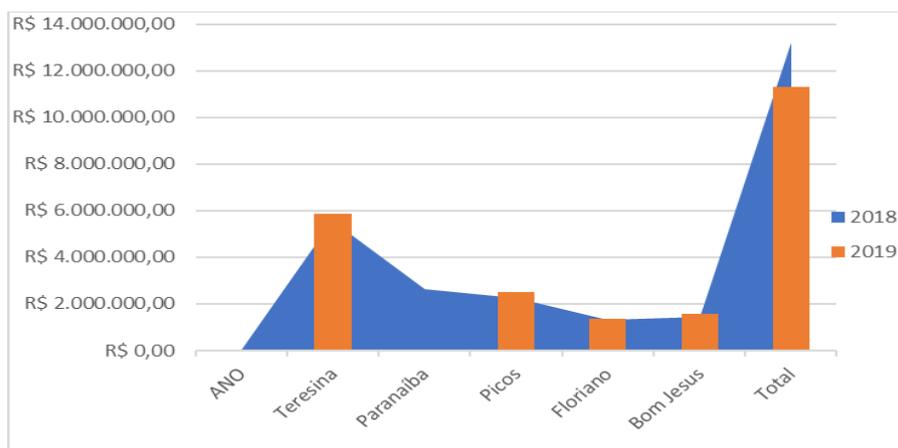


GRÁFICO 02: Comparação de recurso PNAES empregado em benefícios/bolsas da AE nos anos de 2018 e 2019, por campus da UFPI.

A DGA coordenou a equipe que planejou e realizou pesquisa para avaliar o grau de satisfação dos usuários dos benefícios e serviços da PRAEC, um dos indicadores de avaliação da assistência estudantil. Foram analisadas as repostas de 1.311 estudantes (2019), destacando-se que 87,3% dos estudantes afirmam que o benefício recebido contribuiu para sua permanência na UFPI e 84,9% dos estudantes que responderam a pesquisa afirmaram que o benefício da PRAEC foi imprescindível para a conclusão do curso ou permanência do estudante na graduação.

O Serviço de Apoio Pedagógico – SEPE e os NAE’s nos campi fora de sede, realizam sistemático e permanente acompanhamento pedagógico dos estudantes beneficiários da PRAEC. Os indicadores são representados na Tabela 02. Os dados do CPCE – Bom Jesus não foram disponibilizados pelo NAE.

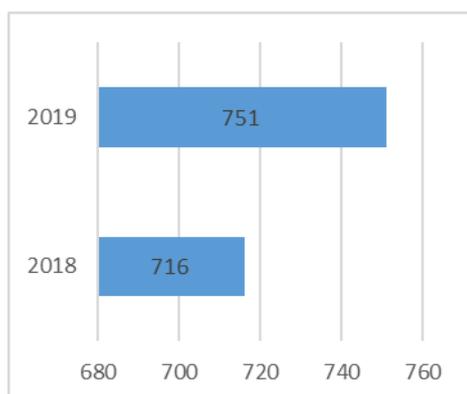
TABELA 02: Indicadores de Rendimento Acadêmico por *campus* Universitário

INDICADORES	CMPP - Teresina		CAFS - Floriano		CSHNB - Picos	
	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto	%
Alunos que possuíam média semestral maior ou igual a 7 em 2019.	979	73,49	396	90,82	409	76,16
Alunos que apresentavam baixo rendimento em 2019.1 e alcançaram média semestral maior ou igual a 7 em 2019.2	67	38,28	21	47,73	74	61,15
Alunos que não tiveram reprovação em 2019.	842	63,21	307	87,22	378	70,39
Total de estudantes acompanhados por campus	1332		436		537	
Número de estudantes com baixo rendimento	175		44		105	

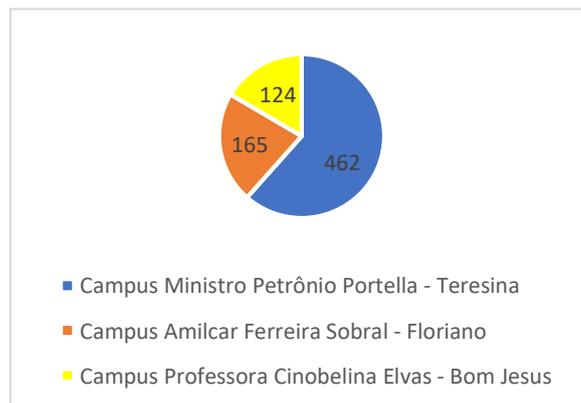
Os dados mostram percentuais acima de 70% dos estudantes com médias semestrais ≥ 7 . O rendimento acadêmico varia de acordo com o campus do estudante. A tabela também mostra que percentuais acima de 38% dos alunos que tiveram médias <7 e que foram acompanhados e orientados pelos pedagogos conseguiram alcançar a média no semestre seguinte. Entre os fatores atribuídos pelos estudantes como relevantes para o comprometimento no desempenho acadêmico, conforme registrado nas Orientações Pedagógicas Individuais realizadas no período de 2019, o fator de maior destaque foi “*Hábitos de Estudo*”, com 16,39% para CMPP; 53,35% para CAFS; 55,42% para CSHNB. Este permanece sendo o maior condicionante do baixo rendimento acadêmico, como verificado em relatórios anteriores, que nos permite inferir que muitos estudantes atendidos, com baixo rendimento acadêmico, possuem deficiências pedagógicas na condução dos seus estudos, reveladas por meio dos questionários aplicados durante o atendimento pedagógico. Isso permite, ainda, ressaltar que o trabalho de Orientação Pedagógica é de extrema importância para alunos com baixo rendimento acadêmico. Assim como em 2018, o fator “*Cunho emocional*” continua a apresentar uma porcentagem expressiva (15,49% para CMPP; 39,53% para CAFS; 32,55% para CSHNB) dentre os condicionantes para o baixo rendimento dos estudantes. Em face disto, atesta-se a importância do Serviço Psicológico da PRAEC para auxílio a estes estudantes. Na ocorrência destes casos, os estudantes são encaminhados ao SAPSI.

O Serviço de Apoio Psicológico - SAPSI da Universidade Federal do Piauí atendeu em 2019, 751 pessoas (estudantes da graduação, pós-graduação e servidores), realizando os seguintes procedimentos: orientação psicológica e psicoterapia individual breve. Fazendo uma comparação com o ano de 2018 (ver Gráfico 3.A), percebe-se um aumento no número de sujeitos atendidos. No Gráfico 3.B pode-se verificar a quantidade de pessoas atendidas em três campus utilizados no levantamento de dados (Campus Teresina, Floriano e Bom Jesus). O Campus de Picos não realizou atendimento psicológico no ano de 2019.

A)



B)



**GRAFICO 03: A) Comparativo de números de atendimento psicológico em 2018 e 2019.
B) Número de atendimentos**

Considerando todos os procedimentos realizados no âmbito do Serviço Psicológico foram efetivados um total de 2.508 atendimentos em 2019. As queixas iniciais apresentadas pelos estudantes foram divididas em duas categorias: Dificuldades no Processo de Ensino-Aprendizagem e Dificuldades Sócio-Emocionais. Na categoria “Dificuldades no Processo de Ensino-Aprendizagem as queixas mais comuns foram: Conflito em relação à escolha profissional (12,51%) e Dificuldade de concentração em sala de aula (7,85%). Na categoria “Dificuldades Sócio-Emocionais” as queixas mais comuns foram: dificuldade nas relações interpessoais dentro e fora de sala de aula (16,24%) e ansiedade social (15,17%). O relatório detalhado poderá ser encontrado na página da PRAEC (www.ufpi.br/praec).

O Serviço de Odontológico – SEOD registrou que em 2019, nos 03 *Campi* foram iniciados 818 tratamentos odontológicos, totalizando 2659 atendimentos clínicos, para estudantes, servidores, dependentes e terceirizados. O atendimento prioriza o público discente de nossa instituição, tendo sido atendidos em torno de 925 estudantes, nossa prioridade, ao longo dos últimos doze meses. O gráfico 04 mostra o atendimento por categoria (A), alunos atendidos por campus (B) e os tipos de procedimentos realizados (C).

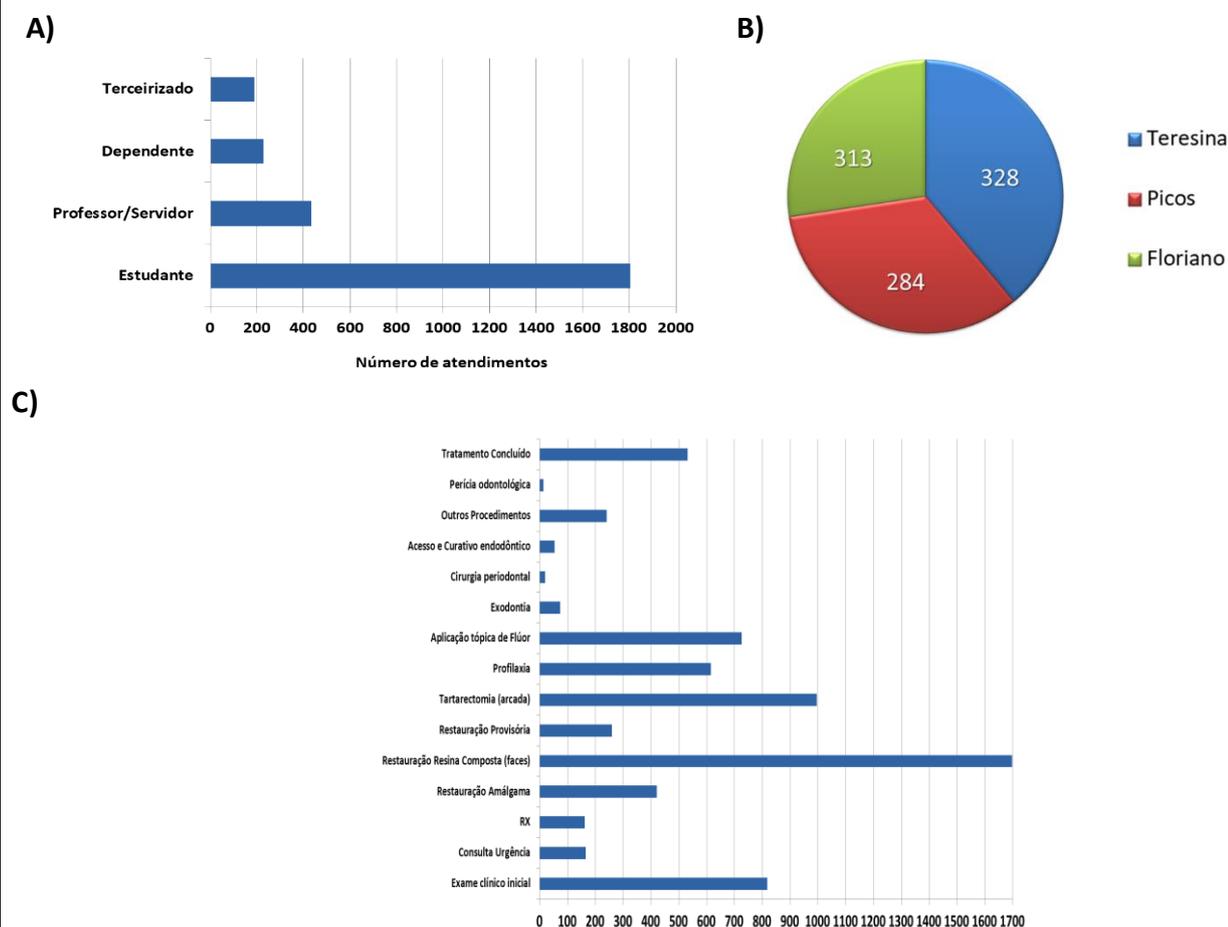


GRÁFICO 04: Atendimentos odontológicos considerando os Campi CMPP, CSHNB e CAFS. A) Distribuição do número de atendimentos odontológicos por categorias. B) distribuição do número de estudantes atendidos nos *Campi* da UFPI que fornecem atendimento odontológico. C) quantitativo dos principais procedimentos executados pelos odontólogos dos três *Campi* analisados.

Em relação ao *Kit Odontológico*, no ano de 2019 foram publicados dois editais de seleção para concessão dos kits no início de cada período letivo. Dessa maneira, foram cedidos 15 kits odontológicos, 6 no primeiro semestre e 9 no segundo, perfazendo um total de 63 alunos com o kit em utilização ao final do ano de 2019. A meta proposta para o ano de 2019, de contemplar todos os alunos em condições de vulnerabilidade social que se inscreveram para obter o benefício, foi atingida.

1.2. Coordenadoria de Nutrição e Dietética (CND)

PRAEC/ CND	PERCENTUAL TOTAL				
ITEM	Plano de Trabalho	EXECUTOU? (x)			Média (x%)
		SIM	NÃO	EVIDENCIAR / JUSTIFICAR	% (0 a 100)
1	Atender demandas diárias de refeições da comunidade ufpiana.	X		Os sete RUs da UFPI funcionaram plenamente, especialmente durante os períodos letivos, garantindo à comunidade ufpiana, o acesso a alimentação de qualidade e higiênica.	100
2	Execução de serviços de recuperação e manutenção da estrutura física dos prédios dos RUs e instalação de câmaras frigoríficas (adquiridas), com objetivo de melhorar a capacidade de armazenamento de alimentos perecíveis.		X	Meta não atingida em decorrência do contingenciamento de recursos às Universidades, porém os projetos de reforma do RU1 e RU3 estão em fase de conclusão.	0
3	Substituição dos equipamentos de refrigeração dos refeitórios das unidades 1 e 2 do campus de Teresina, com o objetivo de melhorar o conforto térmico.		X	Meta não atingida em decorrência do contingenciamento de recursos às Universidades.	0
4	Aquisição de sistema de controle eletrônico para o acesso, incluindo a venda de fichas e as portarias dos refeitórios.		X	Meta não atingida, porém há um projeto em desenvolvimento pela Superintendência de Tecnologia da Informação da UFPI.	0
5	Encaminhar os processos para aquisição de materiais de consumo e serviços em tempo hábil e acompanhar o trâmite e finalização dos mesmos com o objetivo de garantir os insumos necessários ao fornecimento dos serviços de alimentação nas sete unidades, de forma perene.	X		Elaborado Estudo Preliminare com demandas de serviços de mão de obra dos RUs de cada campus; Elaborado Gerenciamento de Riscos e Termo de Referência, conforme IN 05/2017-MPOG que gerou o pregão 42/2019. Elaborado estudo e planejamento de demandas de cada item (de consumo) utilizado nos RUs de cada	100

				campus, conforme demanda de refeições com integralização das demandas dos campi, que gerou os pregões:02/2019, 22/2019 e 23/2019.	
6	Reencaminhar junto à PREUNI, demandas de controle de animais domésticos nos RUs, visto que estes comprometem a segurança e a qualidade do serviço de alimentação;	X		Solicitação efetuada junto à PREUNI, porém o controle dos animais não foi executado.	100
7	Aumentar a equipe de servidores técnicos administrativos, especialmente no campus de Teresina, visando melhorar o apoio à CND e garantir a supervisão dos RUs 2 e 3.		X	Não foi liberado código de vaga para os RUs/UFPI.	0
8	Pleitear junto à Administração Superior a renovação dos automóveis que transportam refeições prontas entre os RUs do campus sede.		X	Meta não atingida em decorrência do contingenciamento de recursos.	0
9	Propor à Administração Superior o regimento dos RUs, com a finalidade de direcionar o regimento do funcionamento dos mesmos.	X		Proposta de regimento apresentada à administração Superior da UFPI, aguardando aprovação.	100

CONCLUSÃO**ANALISE DESCRITIVA DO IMPACTO DOS RESULTADOS NO CONTEXTO DA POLÍTICA INSTITUCIONAL**

A UFPI, com recursos próprios e oriundos do PNAES, garante alimentação aos estudantes, em especial os em vulnerabilidade social. Oferece o serviço de Restaurante Universitário (RU) nas três unidades do campus de Teresina e nas quatro unidades nos campi fora da sede, que funcionam com características gerais e padrão de qualidade equivalentes, oferecendo à comunidade universitária refeições nutricionalmente equilibradas, higiênicas e sanitariamente seguras (Figura 1 e Quadro 1).

QUADRO 1. Categorias de Usuários dos Rus/UFPI.

USUÁRIOS	ACESSO
ESTUDANTE (Do ensino Médio Técnico Presencial, morador das Residências Universitárias e beneficiado pela Isenção da Taxa de Alimentação - ITA)	Com carteira de estudante e comprovante de credenciamento encaminhado pela PRAEC.
ESTUDANTE (Graduação e Pós-Graduação regularmente matriculado na UFPI)	Com carteira de estudante ou confirmação de matrícula + documento com foto
SERVIDOR (Téc. Administrativo e Docentes, EBSERH-Teresina)	Com crachá, carteira do sindicato ou contra-cheque + documento com foto
TERCEIRIZADOS (Funcionários dos contratos contínuos da UFPI e de empresas parceiras inseridas nos campi da UFPI)	Com fardamento ou crachá + documento com foto
VISITANTE 1 (profissional de outra Instituição ou aluno de escola privada, inscrito em eventos científicos e acadêmicos da UFPI)	Com AUTORIZAÇÃO <i>por escrito</i> da coordenação do RU e apresentação de crachá ou declaração do evento.
VISITANTE 2 (Aluno de curso de extensão da UFPI e estudante de escola pública inscrito em eventos científicos e acadêmicos da UFPI)	Com AUTORIZAÇÃO <i>por escrito</i> da coordenação do RU e apresentação de crachá ou declaração do evento.

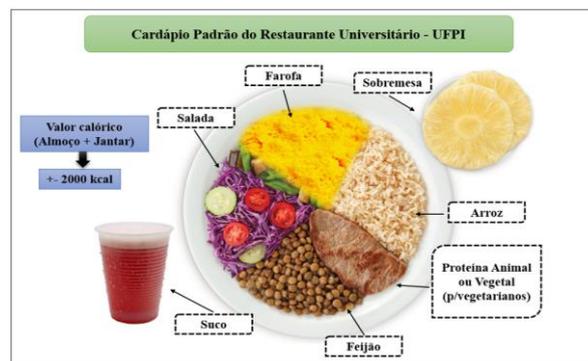


FIGURA 1. Cardápio Padrão dos Rus/UFPI.

Com relação à evolução da demanda de refeições nos RUs da UFPI, observou-se similaridade na procura pelo serviço nos últimos três anos. Contudo, houve redução nos valores investidos neste mesmo período (Figura 2). Fazendo um comparativo entre os anos de 2018 e 2019 sobre os indicadores gerais dos RUs por campus, em 2019, houve pequena redução no total de refeição (0,5%), assim como no valor do investimento (6,07%) e, conseqüentemente, uma redução de 5,72% no custo unitário do bandejão, em relação ao ano de 2018 (Quadro 2).

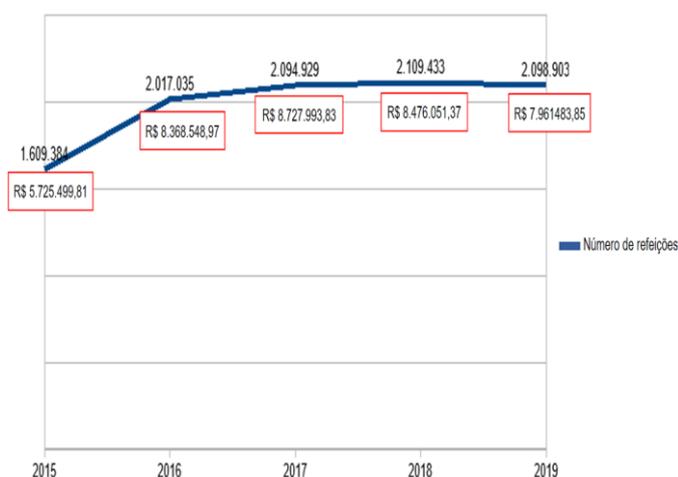


FIGURA 2. Evolução da demanda de refeições e investimentos nos RUs dos 5 campi da UFPI - 2015 a 2019.

QUADRO 2. Comparação dos indicadores gerais dos RUs nos cinco campi da UFPI, entre os anos de 2018 e 2019.

Campus	Total de Refeição			*Investimento (R\$)			Custo Unitário (R\$)		
	2018	2019	Diferença %	2018	2019	Diferença %	2018	2019	Diferença %
Teresina	1.031.085	1.029.016	-0,20	4.131.399,30	4.190.377,84	1,43	4,01	4,07	1,50
Parnaíba	329.607	307.408	-6,73	1.178.816,63	1.018.050,72	-13,64	3,58	3,31	-7,54
Picos	317.267	327.798	3,32	1.370.048,61	1.187.763,68	-13,30	4,32	3,62	-16,20
Floriano	211.143	212.804	0,79	814.164,01	760.501,46	-6,59	3,86	3,57	-7,51
Bom Jesus	220.331	221.877	0,70	981.622,82	804.790,15	-18,01	4,46	3,63	-18,61
Total	2.109.433	2.098.903	-0,50	8.476.051,37	7.961.483,85	-6,07	4,02	3,79	-5,72

A redução no total de refeições servidas pode ser decorrente do reajuste nos valores das refeições de servidores e terceirizados ocorridos em novembro/2019 (Resolução CAD N°52/19), já a redução nos valores investidos com materiais de consumo no último ano, foi atribuída aos preços dos materiais de consumo registrados nos pregões vigentes em 2019 (Pregão 02/2019, 22/2019 e 23/2019), que garantiram maior economicidade.

Destaca-se que a principal fonte de financiamento do investimento com materiais de consumo é o recurso oriundo do PNAES, além deste, também são utilizados recursos da Assistência Estudantil dos Colégios

Técnicos da UFPI(E-TEC) para subsidiar a alimentação dos alunos do ensino médio técnico. Todavia, ressaltamos que os investimentos nos RUs não se restringem aos materiais de consumo. Acrescenta-se a estes, os serviços de manutenção de equipamentos (Contratos 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23 e 24/2019), de mão de obra terceirizada (Contratos 38, 39, 40, 41 e 42/2019), além dos serviços de manutenção predial, controle de pragas e dos gastos gerais de produção (água, energia elétrica, telefone, internet, combustível...). Os serviços de manutenção também são custeados pelo recurso da Assistência Estudantil– PNAES (Quadro 3) e as demais despesas estão incluídas no orçamento geral da UFPI.

SERVIÇO DE MANUTENÇÃO	INVESTIMENTO POR CAMPUS					TOTAL
	Teresina	Parnaíba	Picos	Floriano	Bom Jesus	
Equipamentos a Gás	R\$ 50.449,96	R\$ 19.440,65	R\$ 24.717,88	R\$ 7.014,00	R\$ 15.985,58	R\$ 117.608,07
Equipamentos de Refrigeração	R\$ 27.442,50	R\$ 43.500,00	R\$ 36.870,00	R\$ 50.276,00	R\$ 22.697,60	R\$ 180.786,10
Equipamentos Eletroeletrônicos	R\$ 55.859,28	R\$ 30.360,00	R\$ 33.953,64	R\$ 61.538,92	R\$ 11.086,21	R\$ 192.798,05
TOTAL	R\$ 133.751,74	R\$ 93.300,65	R\$ 95.541,52	R\$ 118.828,92	R\$ 49.769,39	R\$ 491.192,22

QUADRO 3. Investimentos em Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva nos RUs dos cinco campi da UFPI no ano de 2019.

Outro aspecto importante refere-se à demanda de refeições por serviços oferecidos nos RUs, onde o almoço representa a maior procura (63,91%) (Quadro 4). A grande demanda por este serviço, aliada à capacidade limitada de atendimento e dificuldade no controle do acesso, contribuem para longas filas que se formam no pátio dos refeitórios, causa principal de queixas por parte dos usuários.

Ainda sobre as demandas, a figura 3, demonstra que os Rus do campus de Teresina fornecem quase a metade (1.029.016) do total dos serviços prestados em 2019.

QUADRO 4. Demanda de refeições por serviço oferecido nos RUs dos cinco campi da UFPI no ano de 2019.

SERVIÇO	TOTAL	%
Desjejum	113.356	5,40
Almoço	1.341.379	63,91
Jantar	644.168	30,69
Total	2.098.903	100,00

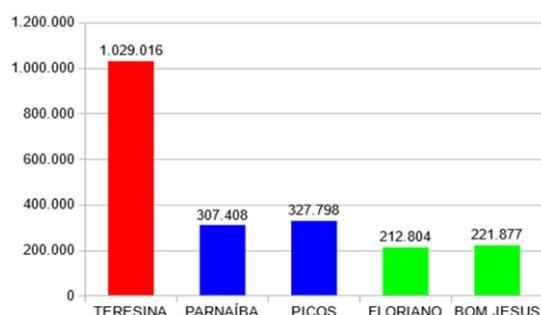


FIGURA 3. Refeições Servidas por Campus da UFPI no ano de 2019

Como demonstrado no Quadro 5, todos os segmentos da comunidade universitária demandaram os serviços dos RUs, ficando evidenciado que os principais beneficiários foram os estudantes (89,33%), o que confirma a importância dos RUs para a vida acadêmica dos mesmos.

QUADRO 5. Refeições servidas por categoria de usuários nos RUs dos cinco campi da UFPI no ano de 2019.

Categoria	Teresina	Parnaíba	Picos	Floriano	Bom Jesus	Total	
						(n)	(%)
Estudante 3º grau	808.019	292.297	299.887	117.614	161.533	1.679.350	80,01
Estudante 2º grau	94.164	0	0	68.396	33.167	195.727	9,32
Servidores	85.999	9.188	15.687	12.103	13.982	136.959	6,53
Visitantes	10.009	795	1.436	865	1.620	14.725	0,7
Franquias	30.825	5.128	10.788	13.826	11.575	72.142	3,44
Total	1.029.016	307.408	327.798	212.804	221.877	2.098.903	100

1.3. Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU)

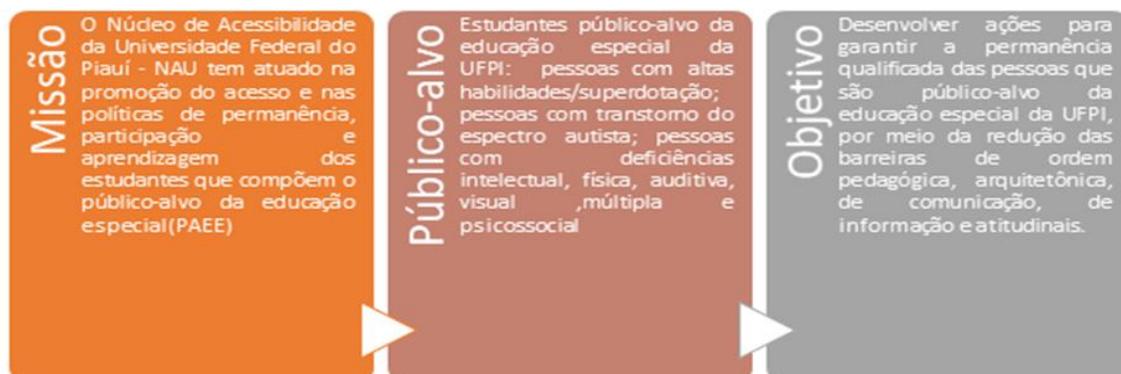
PRAEC/ NAU	PERCENTUAL TOTAL		Média (x%)			
	ITEM	Plano de Trabalho	EXECUTOU? (x)		EVIDENCIAR / JUSTIFICAR	% (0 a 100)
			SIM	NÃO		
1	Realização do I Encontro dos estudantes público-alvo da educação especial (PAEE) da UFPI de Teresina.	X			Exposição em seminário e constituição de pequenos grupos para debate/definição de demandas. Apresentação dos serviços e ações - PRAEC e PREUNI, sobre tramites legais para melhorias institucionais e projetos em andamento para a acessibilidade arquitetônica da UFPI (21.02.2019).	100%
2	Realização do I Ciclo de formação sobre inclusão no Ensino Superior (10 ciclos com temáticas acerca da inclusão).	X			Realizados 6 ciclos: 1. Papel do NAU na inclusão do público-alvo da educação e Conhecendo a deficiência psicossocial (17.06.2019); 2. Autismo e inclusão: diferentes abordagens (31.08.2019); 3. Conhecendo a deficiência auditiva e a surdez (14.09.2019); 4. Direitos humanos e aspectos jurídicos da acessibilidade (23.10.19); 5/6. Ciclo	60%

				do autismo (11.11.2019). Não realizaram-se os 10 cursos por demandas em coordenações e departamentos que surgiram ao longo do ano.	
3	Desenvolver o Projeto Biblioteca para Todos.	X		Reuniões para sensibilização dos bibliotecários da Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco (BCCB). Reuniões para debate/elaboração do projeto e definição de metas. Não foi possível atingir meta por dificuldade na definição do curso de Libras com horários compatíveis com os bibliotecários.	50%
4	Realização do Projeto Flor de Mandacará.	X		Rodas de conversas com mães de estudantes com deficiência para definição dos cursos e horários. Realizados: reunião inicial, roda de conversa sobre autonomia, oficinas de <i>decoupage</i> e trufas de chocolate e reunião de avaliação. Não atingiu-se metas de oficinas e rodas de conversa por dificuldade de agendamento de horários compatíveis com público.	60%
5	Elaboração de Projeto sinalização acessível na UFPI.	X		Projeto elaborado a partir de demandas em atendimentos e demandas destacadas no I Encontro do PAEE/UFPI e submetido à PREUNI.	100%
6	Elaboração de cartilha para Coordenadores de curso.		X	Proposta não realizada, ficando para 2020. Inicialmente foi necessário atualizar a Resolução 054/17 que ampara estudantes PAEE. A Resolução foi atualizada em conjunto com a PREG e docentes de áreas específicas.	0%
7	Rede Piauiense de Leitura Inclusiva.	X		Mobilização de setores e instituições voltadas ao livro e leitura, com foco nas questões relativas à acessibilidade de produtos e conteúdos para pessoas com deficiência (OAB, Secretaria de	100%

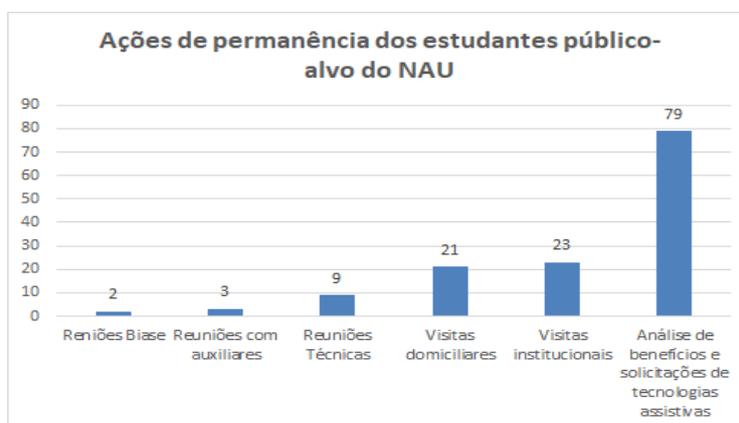
				Educação do município e estado, ACEP, COMRADIO, bibliotecários, etc.). Realização de encontro local (10.07.19) e participação no encontro Nacional (07 a 09.08.19).	
8	Semana da Pessoa com Deficiência.	X		Ação social com estudantes PAEE na UFPI, docentes e comunidade. Ações voltadas ao Setembro Amarelo (9 a 13.09.19 e Setembro Azul (26 e 27.09.19). Ação com túnel sensorial no Centro de Tecnologia, roda de conversa sobre o mundo da pessoa cega, ação em parceria com o Projeto Mulheres de Visão.	100%
9	Atualização do sistema SIGAA e inserção do NAU no sistema SINAÉ	X		Aprimoramentos no questionário de identificação do SIGAA e atualização de nomenclatura para o Censo da Educação Superior. Elaboração de roteiro detalhado de aprimoramento do SINAÉ para as demandas do NAU, com pendências de implementação pela STI.	90%
10	III Simpósio de Inclusão e Acessibilidade da UFPI - III Encontro de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (ENEESPI)		X	O simpósio faz parte do ENE-ESPI e este não ocorreu em 2019, sendo assim, o Simpósio foi também suspenso. Ao invés dessa atividade o NAU participou na organização do evento de Inauguração da Via Universitária (09.11.2019), da Oficina de confecção de plaquinhas educativas para a via (06.11.2019) e da Blitz Educativa para a correta utilização da faixa de pedestre (08.11.2019), assim como, na organização e participação no evento Seminários Integrados da UFPI (SIUFPI). A assistente social do NAU participou da organização do II Encontro de Assistentes Sociais da PRAEC (28 e 29.11.2019).	0%

CONCLUSÃO

ANÁLISE DESCRITIVA DO IMPACTO DOS RESULTADOS NO CONTEXTO DA POLÍTICA INSTITUCIONAL



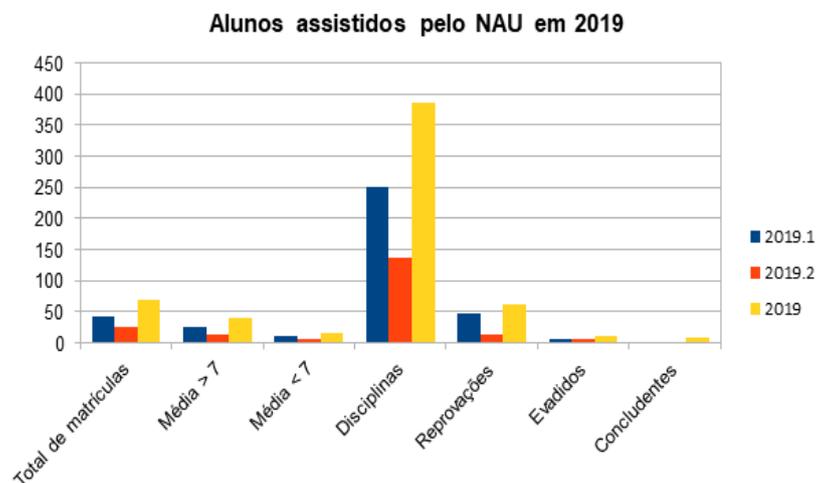
O NAU realizou diversas ações para assegurar a permanência qualificada dos estudantes público-alvo da educação especial. Elencamos no gráfico a seguir um escopo do quantitativo destas ações, destacamos que no Campus Ministro Petrônio Portela, temos 62 bolsistas da Bolsa de Inclusão Social (BINCS e BINCS-ES) que acompanham os estudantes PAEE.



No decorrer de 2019 foram realizadas diversas atividades voltadas aos estudantes, servidores e comunidade, tais como orientações, atendimentos multiprofissionais (pedagógico, social, psicológico), ciclos de formação com diferentes temáticas sobre inclusão, palestras, oficinas e realização ou participação em eventos, conforme gráfico a seguir.



Dentre as atividades realizadas pela equipe do Núcleo está a análise de cotistas de SISU, para cotas destinadas às pessoas com deficiência, 204 análises realizadas. Orientações para estudantes e docentes, 121 orientações. Atendimento pedagógico (54), atendimento social (53) e atendimento psicológico (34) realizados aos estudantes público-alvo da educação especial. Assim como atendimentos coletivos à docentes e estudantes, 21 atendimentos. O NAU atua com ações constantes de sensibilização e formação, totalizando 19 atividades nessa categoria. Maiores informações detalhadas estão disponíveis no site do NAU: <https://nau.ufpi.edu.br/>.



A figura acima mostra a evolução do rendimento acadêmico dos estudantes público alvo da educação especial com ingresso em 2019 (68 estudantes). Os dados são importantes para análises, a exemplo do índice de evasão (17,6%), que se apresenta como grande desafio para consolidação da política de inclusão da UFPI; embora haja maior ingresso de estudantes com deficiência, cerca de 20% destes não conseguem permanecer.

1.4. Outras atividades da PRAEC

- ✚ A PRAEC organizou em 2019 dois eventos de recepção aos calouros da UFPI, nos meses de março e agosto. A Calourada da UFPI é um evento institucional e faz parte do calendário acadêmico, sendo realizada no início de cada semestre letivo para acolher os estudantes que ingressam na Instituição. A programação do evento em 2019 registrou apresentação musical, exibição de vídeos sobre as unidades e serviços da UFPI e palestras. Os palestrantes abordaram intercâmbio, inclusão e acessibilidade, cyberbullying, imunização, empreendedorismo, direitos humanos, e inteligência emocional e felicidade. Os eventos contaram com a participação da Banda Radiofônicos, uma das bandas de maior destaque no cenário musical local. Na parte da tarde, os estudantes fizeram um tour guiado pela Divisão de Vigilância da UFPI.
- ✚ A PRAEC, em ação conjunta com a Pro-Reitoria de Extensão e Cultura e o Departamento de Educação Física, através do EDITAL N° 01/2019 - PREXC/ PRAEC Departamento De Educacao Fisica, de 27/09/2019 organizou a quinta edição dos Jogos Universitários da UFPI – JUFPI2019. Importante ação esportiva e social, registrou ampla mobilização dos estudantes, docentes e funcionários em torno do esporte estudantil, proporcionando a integração sócio esportiva e cultural entre os estudantes e

estreitando laços de amizade. O evento contribui para o processo de formação integral dos estudantes, socializando o conhecimento sobre a importância da atividade física, da cultura e do lazer na vida do ser humano, valorizando a organização estudantil voluntária através das Atléticas, CAs e demais setores envolvidos, reconhecendo seu papel fundamental na formação dos estudantes como ser responsável e cidadão. O evento ocorreu no período de 17 de setembro a 03 de novembro de 2019, envolvendo os Campis: de Bom Jesus, Floriano e Picos, cada um com uma média de 95 alunos inscritos e Teresina com média de 850 alunos inscritos, num total aproximado de 1.135 participantes nas seguintes modalidades: 1) Atletismo; 2) Basquete 3x3; 3) Futsal; 4) Handebol; 5) Natação; 6) Volei de Quadra; 7) Volei de Praia.

2. PROPOSTAS DE OBJETIVOS E METAS PARA 2020

TEMA ESTRATÉGICO: *ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL* -

Fortalecer os programas e as ações de assistência estudantil.

01	OBJETIVO	Ampliar o número de alunos atendidos pelos Serviços de Apoio ao estudante da CACOM/PRAEC.
METAS INDICADOR		
01	Ampliar em 10% o atendimento psicológico aos estudantes pelo Serviço Psicológico da CACOM/PRAEC ao longo do ano 2020.	
02	Criar canal de comunicação e orientação do Serviço Psicológico com a comunidade universitária, com o prazo de implantação até julho/2020.	
03	Ampliar em 10% o atendimento odontológico aos estudantes pelo Serviço Odontológico da CACOM/PRAEC ao longo do ano 2020.	
04	Ampliar em 10% o número de estudantes atendidos pelo Serviço Pedagógico da CACOM/PRAEC ao longo do ano 2020.	
02	OBJETIVO	Ampliar a cobertura de benefícios e auxílios destinados a alunos em situação de vulnerabilidade socio-econômica.
METAS		
01	Ampliar em 10% o número de discentes atendidos com benefícios em pecúnia, tomando por base o censo universitário, até o final de 2020.	
02	Atender 100% das solicitações de auxílio creche e isenção da taxa de alimentação (ITA) até o final de 2020.	

03	Atingir 100% das vagas existentes nas Residências Universitárias Central (capacidade 124 vagas) e CCA (capacidade 32 vagas) e das Residências dos Campi fora de sede ao longo do ano.	
03	OBJETIVO	Garantir o funcionamento dos Restaurantes Universitários e o subsídio na alimentação dos estudantes UFPI.
METAS INDICADOR		
01	Garantir repasse em 100% do orçamento do PNAES até dezembro de 2020.	
02	Garantir repasse em 100% do orçamento do ETEC até dezembro de 2020.	
03	Ampliar em 25% o orçamento por recursos próprios até dezembro de 2020.	
04	OBJETIVO	Ampliar o número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários.
METAS INDICADOR		
01	Execução de serviços de recuperação e manutenção da estrutura física dos prédios dos RUs, especialmente nas unidades do campus de Teresina (unidade 1 e 3) até dezembro de 2020.	
02	Aumentar a equipe de servidores Técnico de Nível Superior em 25%, especialmente no Campus de Teresina, para garantir a supervisão dos serviços nos RU2 e RU3, bem como para ocupar vaga em aberto no setor, até dezembro de 2020.	
03	Substituição/Renovação em 5% de equipamentos/utensílios das cozinhas industriais dos Rus, durante o ano de 2020.	
04	Instalação de câmaras frigoríficas (já adquiridas) nos RUs de Teresina, Bom Jesus e Picos, com o objetivo de melhorar a capacidade de armazenamento de alimentos perecíveis, serviços estes já solicitados e em fase de planejamento pela PREUNI, até dezembro de 2020.	
05	Aquisição de dois Automóveis, tipo furgão, para transporte de alimentos, durante o ano de 2020.	

06	Encaminhar os processos para aquisição de 100% dos materiais de consumo e serviços em com o objetivo de garantir os insumos necessários ao fornecimento dos serviços de Desjejum, Almoço e Jantar nas sete unidade, ao longo do ano de 2020.	
05	OBJETIVO	Melhorar as condições de serviço e atendimento dos RUs.
METAS INDICADOR		
01	Recuperação de 20% dos refeitórios dos Rus, durante o ano de 2020.	
02	Aquisição, para 50% dos Rus/UFPI, de sistema de controle eletrônico para o acesso, incluindo a venda de fichas e as portarias dos refeitórios, com o objetivo de modernizar e otimizar o controle dos usuários e garantir que apenas a comunidade acadêmica tenha acesso aos Rus, durante o ano de 2020.	
03	Substituição/Renovação em 10%, de equipamentos de ar-condicionado para conforto térmico nos refeitórios dos Rus, durante o ano de 2020.	
04	Qualificação de pessoal mediante a promoção de curso anual que vise melhorar o atendimento aos usuários dos Rus, no ano de 2020.	
05	Aquisição de software, para 20% dos Rus/UFPI, para controle de estoque, até dezembro de 2020.	
07	Adquirir Sistema de Vigilância Eletrônica para os 3 Rus de Teresina (50% dos RUs/UFPI), visando promover segurança ao patrimônio dos RUs, bem como aos servidores e usuários do serviço, durante o ano de 2020.	
08	Reencaminhar à PREUNI demandas de controle de animais domésticos nos Rus, visando o cumprimento da legislação sanitária para serviço de alimentação, durante o ano de 2020.	
06	OBJETIVO	Ampliar a cobertura de ações do NAU.
METAS INDICADOR		
01	Elaborar uma cartilha destinada para 100% dos docentes e coordenadores de cursos da UFPI acerca da inclusão no Ensino Superior até dezembro de 2020.	
02	Criar um canal de informatizado do acompanhamento individualizados dos estudantes público-alvo da educação especial até dezembro de 2020.	
03	Ampliar em 10% o número de estudantes atendidos pelo Serviço Social do NAU até dezembro de 2020.	
04	Ampliar em 10% o número de estudantes atendidos pela pedagoga do NAU até dezembro de 2020.	

05	Ampliar em 10% o número de estudantes atendidos pela psicóloga do NAU até dezembro de 2020.	
06	Fomentar a ampliação do acervo acessível disponível na Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco (BCCB).	
07	Manter em 100% a realização dos Ciclos de formação, até dezembro de 2020.	
08	Fomentar uma política editorial acessível em conjunto com EDUFPI, até dezembro de 2020.	
07	OBJETIVO	Ampliar a cobertura de benefícios e auxílios destinados a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e público-alvo da educação especial.
METAS		
01	Ampliar em 10% o número de cobertura das bolsas Bincs e Bincs-ES até dezembro de 2020.	
02	Atender 100% das solicitações de gravadores de voz e kit lupas até dezembro de 2020.	
03	Atender 100% das demandas por auxiliares acadêmicos até dezembro de 2020.	

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pro-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAEC) e seus órgãos administrativamente vinculados, vem procurando ampliar o escopo de ações em assistência estudantil em todos os Campi, a fim de contribuir substancialmente para reduzir as desigualdades socioeconômicas, reduzir a evasão e permitir a permanência com qualidade e a conclusão do curso, garantir a acessibilidade, e promover a justiça social no percurso formativo dos estudantes.

As ações e resultados apresentados no presente relatório são um reflexo de esforços coletivos somados ao apoio irrestrito da Administração Superior da UFPI, balizados pela garantia de recursos, pelas condições estruturais e pelas competências específicas da PRAEC. Apontam para uma perspectiva de afirmação e ampliação da política de assistência estudantil e de inclusão implementadas pela IES através da PRAEC e de seus órgãos.

O atingimento da maior parte das metas traçadas para 2019 e a cobertura crescente das demandas nos permite visualizar muitos aspectos positivos no processo de trabalho da assistência estudantil na UFPI durante o decorrer do ano. No entanto, os desafios são certamente superiores aos objetivos alcançados, a julgar pelo acelerado aumento da demanda que necessita dos serviços da PRAEC, quais sejam bolsas/benefícios ou serviços propriamente ditos, pela incerteza do aporte orçamentário bem como pelas impropriedades físicas que a PRAEC atualmente dispõe. Nesse contexto, as metas para 2020 poderão ser atingidas desde que garantidas as condições orçamentárias e estruturais à PRAEC.